



ESTUDO COMPARATIVO DOS EFEITOS DO EXTRATO DAS FOLHAS E DA POLPA DE AMORA (MORUS NIGRA) SOBRE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS EM SORO DE RATAS DIABÉTICAS.

KARINE DE PADUA LUCIO (Autor), DANIELA CALDEIRA COSTA CALSAVARA (Orientador)

O Diabetes mellitus é considerado um problema de saúde pública em vários países. Estudos tem evidenciado uma forte correlação entre a hiperglicemia crônica e o desenvolvimento de complicações diabéticas. Em busca de terapias alternativas, diversas plantas tem sido popularmente utilizadas no tratamento do diabetes. Dentre elas, Morus nigra mais conhecida como amoreira-preta, merece grande destaque, pois, apresenta promissor potencial antioxidante e hipoglicemiante. Nesse sentido, o presente estudo teve por objetivo avaliar o efeito da polpa e do extrato das folhas de Morus nigra sobre os parâmetros bioquímicos em soro de ratas diabéticas tipo 1 induzidas com aloxana. Para tal, foram utilizadas 32 ratas da linhagem Fischer que foram distribuídas em quatro grupos experimentais, a saber: grupo controle, grupo diabético, grupo diabético tratado com polpa de amora e grupo diabético tratado com o extrato das folhas da amoreira. Os animais foram tratados com 1mL dos respectivos tratamentos, por gavagem, durante 30 dias. Ao final do experimento, as ratas foram eutanasiadas e tiveram o sangue coletado para realização das dosagens de glicemia, insulinemia, marcadores bioquímicos de perfil lipídico, função hepática e função renal. Os dados obtidos a partir das dosagens laboratoriais foram analisados no software GraphPadPrism 5.0 para Windows. Nossos resultados mostraram que apenas o extrato das folhas de amoreira possui efeito hipoglicemiante uma vez que ele foi capaz de reduzir significativamente a glicemia e estimular a produção de insulina nos animais diabéticos. Com relação à função renal, observamos que apenas o extrato das folhas melhorou a depuração de uréia nos animais diabéticos, porém não alterou os níveis séricos de creatinina. O perfil lipídico e a função hepática não foram alterados pelos tratamentos. Conclui-se, portanto, que o extrato das folhas de amoreira parece ser mais efetivo na modulação de alterações bioquímica induzidas pelo diabetes experimental.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto